

AFETIVIDADE NA PERSPECTIVA DE WALLON E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

***EIXO TEMÁTICO: Fundamentos da Educação: Psicologia, História, Filosofia e
Sociologia da Educação***

RELATO DE VIVÊNCIA

Carolina Chaves Dias¹
Cinthia Cesar Monteiro Mendonça¹
Hanna Katiuscia Campos Costa¹
Mirian Viviane Dias²
Ana Lúcia dos Santos³

RESUMO

Na educação, o interesse pelo estudo da afetividade é um fenômeno relativamente recente. O objetivo do presente trabalho é discutir a importância da teoria da afetividade proposta por Wallon para a formação dos professores. Trata-se de um relato de experiência realizado em uma escola municipal de Varginha com o Clube de Leitura. Constatou-se que sua teoria apresenta-se como um instrumento que pode ampliar a compreensão do professor sobre as possibilidades do aluno no processo ensino-aprendizagem e de como pode favorecer a aquisição de novos comportamentos e valores.

Palavras-chave: Afetividade. Wallon. Professor.

1 INTRODUÇÃO

Na educação, o interesse pelo estudo da afetividade é um fenômeno relativamente recente (FERREIRA; ACIOLY-RÉGNIER, 2010), apesar da existência de trabalhos que discutem a afetividade e seu vínculo com o processo de construção do conhecimento (CODÓ; GAZZOTTI, 1999; MAHONEY; ALMEIDA, 2005).

Para Wallon, a afetividade envolve um conjunto amplo de manifestações, entre elas: sentimentos e emoções. Pode ser compreendida como a capacidade que o ser humano tem de afetar e ser afetado pelo mundo interno e externo, por sensações agradáveis ou desagradáveis, correspondentes aos estados de bem-estar e de mal-estar (MAHONEY; ALMEIDA, 2005).

Por isso, é fundamental criar condições para a construção dos conhecimentos pelas pessoas em formação. Para que a aprendizagem realmente qualifique e produza mudança de comportamento, faz-se necessário que ele perceba a relação entre o que está aprendendo e sua vida (BEZERRA, 2006).

Torna-se claro que as “demonstrações de afeto durante as práticas de cunho pedagógico influenciam no aspecto emocional da criança, não somente na autoestima

¹ Graduandas em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

² Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

³ Prof. Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

distanciando-se do tradicionalismo das carteiras enfileiradas e da imobilidade do corpo, mas também na relação que o discente mantém com o professor e com o grupo” (SILVA, 2013, p. 17).

Como relevância social, este estudo pode auxiliar a compreensão, por parte de professores, de que é necessário entender como o aluno constrói conhecimento e como os afetos interferem nesse processo (SILVA, 2017). Como relevância educacional, valoriza a relação professor-aluno e a escola como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento da pessoa completa (FERREIRA; ACIOLY-RÉGNIER, 2010) e como relevância científica, pode estimular outros trabalhos com diferentes metodologias.

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar a vivência da prática vivenciada a partir do olhar da teoria da afetividade proposta por Wallon para a formação dos professores.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de vivência sobre a Prática do Componente Curricular (PCC) realizada em uma escola municipal de Varginha que atende da Educação Infantil até o Fundamental I. Na proposta pedagógica utilizou-se o Clube da Leitura e o fundamento teórico foi a teoria da afetividade de Wallon (2007).

O perfil das crianças selecionadas pela escola foi: de baixa renda, em situação de risco (cujos pais são usuários de drogas, por exemplo), com dificuldade de aprendizagem, que cursavam o primeiro ou segundo ano do ensino fundamental e com 7 e 8 anos de idade.

Durante a execução do Clube da Leitura, as atividades propostas visavam criar experiências de descoberta do mundo de forma a favorecer o desenvolvimento de sentimentos e valores que auxiliem a continuidade e ampliação destas descobertas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A teoria de Wallon considera que a afetividade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da personalidade, pois é o primeiro domínio de controle a ser percorrido pela criança. Wallon atribui ao professor a responsabilidade de buscar novos métodos a serem utilizados no espaço escolar para resolver as diversas situações conflitantes que surgem no processo pedagógico, pois quando a dimensão da afetividade é considerada, possibilita melhor gerência de sala de aula, promovendo melhor aproveitamento quanto à aprendizagem (OST; SZYMANSKI, 2016).

A afetividade e sua expressão através de gestos, expressões faciais e corporais, sendo que se o professor estiver atento a tais manifestações corporais terá elementos a mais para ajudar no processo de aprendizagem (CALIL, 2009, p. 327).

O professor com consciência de seu papel no processo da aprendizagem sente-se responsável pelo aluno, e preocupa-se em promover vínculos cooperativos entre os educandos. Como profissional possui uma identidade e uma formação, enquanto ser individual, que se traduz como resultado de suas interações com o meio, dos conflitos e das concordâncias sociais, cujos domínios funcionais da cognição, da afetividade e motores estão sempre presentes (CALIL, 2009).

Desta forma, a formação docente adequada envolve o conhecimento dos conceitos que fundamentam o fazer pedagógico, das metodologias, bem como do processo de desenvolvimento do aluno, a fim de estimulá-lo ao aprendizado. Nesse processo insere-

se a preocupação em relacionar o novo conhecimento com a emoção, caso contrário o saber torna-se morto (VYGOTSKY, 2001).

Durante a atividade, ao serem relacionados com o personagem principal e serem ouvidos, solidificou-se nas crianças a confiança um nos outros e, sobretudo, em si mesmo, para se expor e falar de si, dos seus sentimentos e como se enxergam e se posicionam no mundo, facilitando o processo da atividade proposta e corroborando para que o experimento da afetividade seja consubstanciado. A ludicidade e a contação de histórias foram as ferramentas de trabalho para promover a integração cognitiva, afetiva e motora, auxiliando no processo de afinidade, gerando segurança nas crianças, principalmente naquelas com dificuldade de aprendizagem.

A atenção, o afeto, o olhar, a caracterização, a paciência, tudo isso são fatores que fazem toda a diferença na hora de alfabetizar a criança, sobretudo aquelas que têm dificuldades e/ou que enfrentam adversidades em casa.

Percebeu-se que o processo de transformação pela afetividade é longo e materializado paulatinamente e que a relação professor-aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir e refletir sobre suas práticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscou-se refletir sobre a importância da afetividade para a formação do professor. Demonstrou-se a grande importância de Wallon para a educação e que a afetividade apresentada na formação do professor contribui no processo de ensino-aprendizagem, já que a afetividade age sobre o aluno de forma positiva ou negativa, sendo necessário que o educador saiba lidar promovendo um local propício para o desenvolvimento integral.

Sugere-se outros estudos com outras abordagens metodológicas a fim de investigar a afetividade e a sua importância para a formação docente.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, R. J. L. Afetividade como condição para a aprendizagem: Henri Wallon e o desenvolvimento cognitivo da criança a partir da emoção. **Revista Didática Sistemica**, v. 4, p. 20–26, 2006.
- CALIL, A. M. G. C. Wallon e a educação: uma visão integradora de professor e aluno. **Contrapontos**, v. 7, n. 2, p. 299–331, 2009.
- CODO, W.; GAZZOTTI, A. A. Trabalho e Afetividade. In: CODO, W. (Ed.). . **Educação: carinho e trabalho. Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 48–59.
- FERREIRA, A. L.; ACIOLY-RÉGNIER, N. M. Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação. **Educar em Revista**, n. 36, p. 21–38, 2010.
- MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. DE. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **São Paulo**, p. 20, 2005.
- SILVA, N. A. **A importância da afetividade na relação professor-aluno**. Monografia—Rio de Janeiro: Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.
- SILVA, R. F. **As emoções e sentimentos na relação professor-aluno e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem: contribuições da teoria de**

Henri Wallon. Dissertação (Mestrado) - Assis/SP: Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2017

OST, N. M.; SZYMANSKI, M. L. S. Afetividade e cognição: um diálogo possível e necessário na prática docente. In: **Os desafios da escola pública paranense na perspectiva do professor PDE.** Curitiba: Secretaria de Educação do Governo do Paraná, 2016. v. 1.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. **A Construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: MartinsFontes, 2001.